

**A SUPERVISÃO
PEDAGÓGICA COMO
INSTRUMENTO DE
FORMAÇÃO CONTINUADA
DOS PROFESSORES**

**PEDAGOGICAL SUPERVISION AS AN INSTRUMENT FOR THE CONTINUING
EDUCATION OF TEACHERS**

Ciências Humanas • 16/06/2026

REGISTRO DOI: [10.70773/revistatopicos/781659889](https://doi.org/10.70773/revistatopicos/781659889)

Alex Sandro Haas Pimentel¹

RESUMO

A supervisão pedagógica desempenha um papel fundamental no fortalecimento da qualidade do ensino, configurando-se como um importante instrumento de formação continuada dos professores no contexto educacional contemporâneo. Mais do que uma atividade de acompanhamento e controle das práticas pedagógicas, a supervisão assume uma função orientadora, reflexiva e colaborativa, contribuindo para o desenvolvimento profissional docente e para a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, o supervisor pedagógico atua como mediador entre as políticas educacionais, a gestão escolar e a prática docente, promovendo espaços de diálogo, troca de experiências e construção coletiva do conhecimento. A formação continuada, quando articulada à supervisão pedagógica, favorece a atualização dos saberes profissionais, o aprimoramento das metodologias de ensino e a adoção de estratégias inovadoras capazes de atender às demandas de uma sociedade em constante transformação. Além disso, essa prática possibilita a identificação de dificuldades enfrentadas pelos educadores, permitindo intervenções direcionadas e o fortalecimento da autonomia profissional. O presente estudo tem como objetivo analisar a supervisão pedagógica como instrumento de formação continuada dos professores, destacando sua relevância para o desenvolvimento das competências pedagógicas, para a valorização docente e para a construção de uma cultura escolar baseada na reflexão crítica e na aprendizagem permanente. Por meio de uma revisão bibliográfica, busca-se compreender as contribuições da supervisão pedagógica para o aperfeiçoamento das práticas educativas e para a promoção de um ambiente escolar mais participativo, colaborativo e comprometido com a qualidade da educação.

Palavras-chave: Supervisão Pedagógica; Formação Continuada;

Desenvolvimento Profissional Docente; Prática Pedagógica; Qualidade da Educação.

ABSTRACT

Pedagogical supervision plays a fundamental role in strengthening the quality of education, serving as an important instrument for the continuing professional development of teachers within the contemporary educational context. More than an activity of monitoring and controlling pedagogical practices, supervision assumes a guiding, reflective, and collaborative function, contributing to teachers' professional growth and to the improvement of teaching and learning processes. In this sense, the pedagogical supervisor acts as a mediator between educational policies, school management, and teaching practice, promoting spaces for dialogue, exchange of experiences, and collective knowledge construction. Continuing education, when integrated with pedagogical supervision, encourages the updating of professional knowledge, the improvement of teaching methodologies, and the adoption of innovative strategies capable of meeting the demands of a constantly changing society. Furthermore, this practice enables the identification of difficulties faced by educators, allowing for targeted interventions and the strengthening of professional autonomy. This study aims to analyze pedagogical supervision as an instrument of continuing teacher education, highlighting its relevance to the development of pedagogical competencies, teacher appreciation, and the construction of a school culture based on critical reflection and lifelong learning. Through a bibliographic review, the study seeks to understand the contributions of pedagogical supervision to the improvement of educational practices and to the promotion of a more participatory, collaborative, and quality-oriented school

environment.

Keywords: Pedagogical Supervision; Continuing Education; Teacher Professional Development; Pedagogical Practice; Quality of Education.

1. INTRODUÇÃO

A educação contemporânea tem sido marcada por profundas transformações decorrentes das mudanças sociais, culturais, científicas e tecnológicas que impactam diretamente o cotidiano escolar. Nesse cenário, a atuação docente passou a exigir competências cada vez mais amplas, capazes de responder às demandas de uma sociedade dinâmica e em constante evolução. A complexidade do trabalho educativo requer que os profissionais do ensino estejam em permanente processo de atualização, aperfeiçoamento e reflexão acerca de suas práticas, de modo a garantir a qualidade da aprendizagem e a efetivação dos objetivos educacionais. Nesse contexto, a formação continuada emerge como um elemento essencial para o desenvolvimento profissional dos educadores, permitindo a ampliação de conhecimentos, a revisão de metodologias e o fortalecimento das competências necessárias ao exercício da docência. Paralelamente a esse processo, a supervisão pedagógica assume papel estratégico ao favorecer espaços de acompanhamento, orientação e desenvolvimento profissional dentro das instituições escolares, constituindo-se como um importante instrumento para a qualificação do trabalho pedagógico. (BRASILEIRO; FRANÇA; SILVA, 2025).

Historicamente, a supervisão pedagógica esteve associada a práticas de fiscalização e controle das atividades desenvolvidas pelos professores. Durante muitos anos, predominou uma visão

burocrática dessa função, na qual o supervisor atuava como agente responsável por verificar o cumprimento de normas, regulamentos e procedimentos institucionais. Entretanto, as transformações ocorridas nos sistemas educacionais e nas concepções de ensino e aprendizagem contribuíram para a resignificação desse papel. Atualmente, compreende-se que a supervisão pedagógica deve estar fundamentada em princípios colaborativos, democráticos e formativos, favorecendo a construção coletiva do conhecimento e o fortalecimento das práticas educativas. Essa mudança de perspectiva permitiu que a supervisão deixasse de ser vista como mecanismo de vigilância para assumir uma função mediadora e promotora do crescimento profissional docente. (GREIA; UAGIRE, 2023).

A relevância da formação continuada decorre do reconhecimento de que a formação inicial, embora indispensável, não é suficiente para preparar os educadores para todos os desafios encontrados ao longo da carreira. O ambiente escolar apresenta situações complexas e diversificadas que exigem constante atualização de saberes e desenvolvimento de novas competências. Além disso, as políticas públicas educacionais, as mudanças curriculares, as inovações tecnológicas e as novas demandas sociais impõem aos professores a necessidade de aprendizagem permanente. Nesse sentido, a qualificação profissional contínua não deve ser compreendida apenas como participação em cursos ou eventos esporádicos, mas como um processo sistemático de construção, reconstrução e ampliação de conhecimentos relacionados à prática pedagógica. (DOS SANTOS et al., 2025).

Dentro dessa perspectiva, a supervisão pedagógica desempenha papel fundamental ao promover condições para que os educadores

reflitam criticamente sobre suas experiências profissionais. A reflexão sobre a prática constitui um dos principais mecanismos de desenvolvimento profissional, pois possibilita a identificação de desafios, potencialidades e oportunidades de melhoria no processo educativo. Quando realizada de forma colaborativa, essa reflexão favorece a troca de experiências entre os membros da comunidade escolar, fortalecendo o trabalho coletivo e contribuindo para a construção de soluções mais eficazes para os problemas enfrentados no cotidiano das instituições de ensino. Assim, a supervisão pedagógica torna-se um espaço privilegiado para o diálogo, a análise crítica e a produção de conhecimentos voltados ao aperfeiçoamento das práticas educativas. (MENDES; COIMBRA; MARTINS, 2024).

A valorização da supervisão pedagógica como instrumento de desenvolvimento profissional está diretamente relacionada à compreensão de que o processo educativo é construído coletivamente. Nesse sentido, o supervisor não atua isoladamente, mas em parceria com professores, gestores, coordenadores e demais profissionais envolvidos na dinâmica escolar. Essa atuação colaborativa possibilita o compartilhamento de responsabilidades e a construção de estratégias que promovam melhorias significativas na qualidade do ensino. Além disso, contribui para o fortalecimento da cultura institucional baseada na cooperação, no diálogo e na aprendizagem contínua, aspectos fundamentais para a consolidação de ambientes educacionais comprometidos com a excelência pedagógica. (JESUS, 2024).

O fortalecimento das práticas supervisivas também está associado à necessidade de responder aos desafios impostos pelas transformações contemporâneas. A diversidade presente nas salas

de aula, o avanço das tecnologias digitais, as mudanças nos processos de ensino e aprendizagem e as novas exigências curriculares demandam dos educadores capacidades que precisam ser constantemente desenvolvidas. Nesse contexto, a supervisão pedagógica assume função estratégica ao oferecer suporte técnico e metodológico aos docentes, contribuindo para a implementação de práticas inovadoras e alinhadas às necessidades dos estudantes. Dessa forma, a supervisão deixa de ser apenas um mecanismo de acompanhamento para tornar-se uma ferramenta de incentivo à inovação e ao aprimoramento profissional. (DE SOUZA et al., 2025).

Outro aspecto relevante refere-se à construção dos saberes docentes. Os conhecimentos necessários ao exercício da profissão não são adquiridos exclusivamente nos cursos de formação inicial, mas também são produzidos ao longo da trajetória profissional por meio das experiências vivenciadas no cotidiano escolar. A interação entre teoria e prática constitui elemento fundamental nesse processo, permitindo que os professores desenvolvam competências relacionadas à tomada de decisões, à resolução de problemas e à adaptação às diferentes realidades educacionais. Nesse contexto, a supervisão pedagógica favorece a articulação entre os conhecimentos acadêmicos e as experiências práticas, promovendo a construção de saberes significativos para o exercício da docência. (DE MELO et al., 2025).

A atuação dos coordenadores pedagógicos e demais profissionais responsáveis pela supervisão escolar tem se destacado como elemento essencial para o desenvolvimento das instituições de ensino. Esses profissionais desempenham funções relacionadas ao planejamento, acompanhamento, orientação e avaliação das atividades pedagógicas, contribuindo diretamente para a melhoria

dos processos educativos. Além disso, atuam como mediadores entre as políticas educacionais e as práticas desenvolvidas nas escolas, auxiliando os docentes na compreensão e implementação das diretrizes curriculares e das propostas pedagógicas institucionais. Essa atuação fortalece a construção de ambientes favoráveis à aprendizagem e ao crescimento profissional dos educadores. (MORAIS; GOMES; SANTOS, 2025).

A literatura educacional contemporânea evidencia que as práticas supervisivas eficazes estão fundamentadas em relações de confiança, respeito e cooperação. A construção dessas relações é indispensável para que os professores se sintam seguros para compartilhar dificuldades, dúvidas e desafios relacionados ao exercício profissional. Quando a supervisão é desenvolvida em um ambiente acolhedor e participativo, os educadores tendem a envolver-se de forma mais ativa nos processos de formação continuada, reconhecendo-os como oportunidades reais de crescimento e aperfeiçoamento. Dessa forma, a supervisão pedagógica contribui não apenas para o desenvolvimento técnico dos docentes, mas também para o fortalecimento de aspectos relacionados à motivação, ao comprometimento e à valorização profissional. (VIEIRA et al., 2025).

Além dos impactos sobre o desempenho docente, a supervisão pedagógica também exerce influência significativa sobre os resultados educacionais alcançados pelos estudantes. A melhoria das práticas de ensino, decorrente dos processos de acompanhamento e orientação pedagógica, contribui para a construção de experiências de aprendizagem mais significativas e eficazes. Professores que participam de processos contínuos de formação tendem a desenvolver estratégias mais adequadas às

necessidades dos alunos, favorecendo a inclusão, a participação e o desenvolvimento integral dos educandos. Assim, investir na supervisão pedagógica representa uma ação que beneficia não apenas os profissionais da educação, mas toda a comunidade escolar. (ROBERTO, 2025).

2. FUNDAMENTAÇÃO TEORICA

A educação constitui um dos principais pilares para o desenvolvimento humano e social, sendo responsável pela formação de indivíduos capazes de atuar de maneira crítica, reflexiva e participativa na sociedade. Nesse contexto, a atuação docente assume papel central na promoção de processos educativos significativos, tornando indispensável a constante atualização dos profissionais que atuam nas instituições de ensino. As transformações sociais, culturais, econômicas e tecnológicas observadas nas últimas décadas têm exigido dos educadores novas competências e habilidades, reforçando a importância da formação continuada como mecanismo de aperfeiçoamento profissional. Paralelamente a esse processo, a supervisão pedagógica emerge como uma estratégia fundamental para apoiar o desenvolvimento docente, contribuindo para a melhoria das práticas educativas e para a qualidade do ensino oferecido aos estudantes. (BRASILEIRO; FRANÇA; SILVA, 2025).

A formação continuada pode ser compreendida como um processo permanente de aprendizagem profissional que ocorre ao longo da carreira docente. Diferentemente da formação inicial, que oferece os fundamentos teóricos e metodológicos necessários para o ingresso na profissão, a qualificação permanente busca ampliar conhecimentos, desenvolver novas competências e promover

reflexões acerca das experiências vivenciadas no cotidiano escolar. Esse processo torna-se indispensável diante das constantes mudanças que afetam o campo educacional, exigindo dos professores a capacidade de adaptar-se a novas demandas, metodologias e desafios relacionados ao ensino e à aprendizagem. (DOS SANTOS et al., 2025).

Os estudos sobre desenvolvimento profissional docente evidenciam que a aprendizagem dos educadores não ocorre apenas por meio da participação em cursos, seminários ou capacitações externas. Grande parte desse processo acontece dentro da própria escola, através das interações estabelecidas entre colegas, gestores e demais profissionais envolvidos no ambiente educativo. Nesse sentido, a formação continuada passa a ser entendida como uma construção coletiva, baseada na troca de experiências, na reflexão compartilhada e na análise crítica das práticas pedagógicas. Tal perspectiva valoriza o contexto escolar como espaço privilegiado para a produção de conhecimentos e para o fortalecimento da identidade profissional dos docentes. (DE MELO et al., 2025).

Dentro dessa concepção, a supervisão pedagógica assume papel relevante ao criar condições favoráveis para o desenvolvimento de processos formativos contínuos. Sua atuação ultrapassa funções meramente administrativas ou burocráticas, passando a envolver ações voltadas para a orientação, o acompanhamento e o apoio aos profissionais da educação. O supervisor pedagógico atua como mediador do processo educativo, promovendo momentos de diálogo, reflexão e construção coletiva de saberes que contribuem para o aperfeiçoamento das práticas docentes e para a melhoria dos resultados educacionais. (GREIA; UAGIRE, 2023).

Historicamente, a supervisão esteve associada a atividades de fiscalização e controle do trabalho desenvolvido pelos professores. Durante muito tempo, prevaleceu uma concepção hierarquizada, baseada na observação e avaliação das ações pedagógicas com foco no cumprimento de normas institucionais. Entretanto, as mudanças ocorridas nas teorias educacionais e nas políticas públicas contribuíram para a transformação desse entendimento. Atualmente, a supervisão pedagógica é reconhecida como uma prática colaborativa e formativa, orientada para o fortalecimento da autonomia docente e para a construção de ambientes educativos mais participativos e democráticos. (ALEXANDRE; BARBOSA, 2025).

A perspectiva colaborativa da supervisão fundamenta-se na ideia de que o desenvolvimento profissional dos professores ocorre de maneira mais efetiva quando existe interação entre os diferentes atores que compõem a comunidade escolar. O trabalho conjunto favorece a socialização de experiências, a discussão de desafios comuns e a elaboração de estratégias voltadas para a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem. Nessa abordagem, o supervisor deixa de ocupar uma posição de autoridade fiscalizadora e passa a atuar como parceiro dos docentes na busca por soluções que contribuam para o fortalecimento das práticas pedagógicas. (JESUS, 2024).

A reflexão crítica sobre a prática constitui um dos principais elementos presentes nas discussões sobre supervisão pedagógica e formação continuada. O exercício reflexivo permite que os professores analisem suas ações, identifiquem dificuldades e reconheçam potencialidades relacionadas ao trabalho desenvolvido em sala de aula. Esse movimento favorece a construção de novos conhecimentos profissionais, possibilitando a revisão de concepções,

metodologias e estratégias utilizadas no processo educativo. Nesse contexto, a supervisão atua como facilitadora desse processo, estimulando a análise crítica e promovendo oportunidades de aprendizagem coletiva. (MENDES; COIMBRA; MARTINS, 2024).

Outro aspecto relevante refere-se à construção dos saberes docentes. Os conhecimentos necessários ao exercício da profissão são desenvolvidos por meio da articulação entre teoria e prática, envolvendo tanto os conteúdos adquiridos durante a formação acadêmica quanto as experiências vivenciadas no cotidiano escolar. A supervisão pedagógica contribui para esse processo ao favorecer momentos de estudo, debate e compartilhamento de experiências que possibilitam a ampliação dos conhecimentos profissionais. Dessa forma, o acompanhamento pedagógico torna-se um importante instrumento para a consolidação de práticas educativas mais eficazes e contextualizadas. (DE MELO et al., 2025).

A atuação dos coordenadores pedagógicos também possui destaque nas discussões relacionadas à formação continuada. Esses profissionais desempenham funções fundamentais na organização das atividades pedagógicas, no acompanhamento dos processos de ensino e na implementação de ações formativas dentro das instituições escolares. Sua atuação contribui para a articulação entre as diretrizes educacionais e as práticas desenvolvidas pelos professores, favorecendo a construção de um ambiente propício ao desenvolvimento profissional e à melhoria da qualidade educacional. (MORAIS; GOMES; SANTOS, 2025).

Além dos coordenadores pedagógicos, outros profissionais exercem funções relacionadas à supervisão e ao acompanhamento docente. Analistas educacionais, gestores escolares e líderes pedagógicos

compartilham responsabilidades voltadas para o fortalecimento das práticas educativas e para a promoção da aprendizagem organizacional. Essa atuação integrada contribui para a construção de uma cultura institucional baseada na cooperação, na inovação e no compromisso com a excelência educacional. (DE MACEDO MESSIAS; XEMENES, 2025).

Os estudos sobre liderança educacional também destacam a importância dos líderes intermediários no desenvolvimento profissional docente. Esses profissionais atuam como mediadores entre a gestão escolar e os professores, desempenhando funções relacionadas ao acompanhamento pedagógico, à orientação profissional e à promoção de processos formativos. Sua atuação fortalece a implementação de práticas colaborativas e contribui para a construção de ambientes organizacionais favoráveis à aprendizagem e ao crescimento profissional dos educadores. (FERNANDES, 2026).

Outro elemento amplamente discutido na literatura refere-se à relação entre supervisão pedagógica e inovação educacional. O avanço das tecnologias digitais e as mudanças nos processos de ensino e aprendizagem têm exigido dos professores a adoção de metodologias mais dinâmicas e participativas. Nesse cenário, a supervisão desempenha papel estratégico ao apoiar os educadores na incorporação de novas ferramentas, recursos e abordagens pedagógicas. Além disso, contribui para a superação de resistências e dificuldades relacionadas à implementação de práticas inovadoras no ambiente escolar. (DOS SANTOS et al., 2025).

A supervisão pedagógica também está diretamente associada à melhoria da qualidade do ensino. Quando desenvolvida de maneira

sistemática e colaborativa, favorece a identificação de necessidades formativas, o acompanhamento das práticas docentes e a implementação de ações voltadas para o aperfeiçoamento dos processos educativos. Como resultado, observa-se o fortalecimento das competências profissionais dos educadores e a ampliação das oportunidades de aprendizagem oferecidas aos estudantes. (MEIA; GONÇALVES, 2024).

As experiências desenvolvidas em diferentes contextos educacionais demonstram que a supervisão pedagógica constitui uma importante ferramenta de apoio ao trabalho docente. Ao promover espaços de diálogo, reflexão e construção coletiva de conhecimentos, contribui para a valorização dos profissionais da educação e para o fortalecimento das práticas pedagógicas. Além disso, favorece a criação de ambientes institucionais mais colaborativos, nos quais o desenvolvimento profissional é compreendido como responsabilidade compartilhada entre todos os membros da comunidade escolar. (VIEIRA et al., 2025).

A literatura também evidencia que a formação continuada mediada pela supervisão pedagógica contribui para o enfrentamento dos desafios presentes na realidade educacional contemporânea. Questões relacionadas à diversidade cultural, inclusão escolar, avanços tecnológicos e mudanças curriculares exigem dos professores constante atualização e capacidade de adaptação. Nesse contexto, a supervisão oferece suporte para que os educadores desenvolvam competências necessárias para lidar com essas demandas de forma crítica, criativa e eficiente. (DE SOUZA et al., 2025).

2.1. Contextualização Histórica da Supervisão Pedagógica

2.1.1. Origem e Evolução da Supervisão Educacional

A supervisão pedagógica possui uma trajetória histórica marcada por transformações significativas que acompanharam as mudanças ocorridas nos sistemas educacionais ao longo do tempo. Sua origem está relacionada aos processos de organização e administração escolar desenvolvidos em diferentes sociedades, especialmente a partir da expansão dos sistemas públicos de ensino. Inicialmente, as atividades supervisivas eram caracterizadas por uma perspectiva fortemente vinculada ao controle, à fiscalização e à inspeção das práticas realizadas pelos docentes. O objetivo principal consistia em assegurar o cumprimento das normas estabelecidas pelas autoridades educacionais, garantindo a uniformidade dos procedimentos adotados nas instituições de ensino. Nesse período, o supervisor era visto como um agente externo responsável por verificar o funcionamento das escolas e avaliar a atuação dos professores segundo padrões previamente definidos. (GREIA; UAGIRE, 2023).

O surgimento da supervisão educacional está associado ao desenvolvimento dos modelos administrativos influenciados pelos princípios da racionalização do trabalho e da organização burocrática. Durante os séculos XIX e início do século XX, muitos sistemas educacionais adotaram práticas inspiradas nos modelos de gestão industrial, nos quais a eficiência e o controle eram considerados elementos fundamentais para o alcance dos objetivos institucionais. Nesse contexto, os supervisores exerciam funções semelhantes às dos inspetores presentes em outros setores da administração pública, atuando principalmente na observação das atividades desenvolvidas pelos professores e na verificação do cumprimento das diretrizes oficiais. (ALEXANDRE; BARBOSA, 2025).

Com o avanço das teorias educacionais e o fortalecimento das discussões sobre os processos de ensino e aprendizagem, a supervisão passou por importantes mudanças conceituais. As críticas aos modelos excessivamente burocráticos evidenciaram a necessidade de construir formas de acompanhamento mais voltadas para o desenvolvimento profissional dos docentes. A partir desse movimento, surgiram novas perspectivas que passaram a valorizar o diálogo, a cooperação e o apoio pedagógico como elementos centrais da atuação supervisiva. Essa transformação contribuiu para ampliar a compreensão acerca das funções exercidas pelo supervisor, que gradualmente deixou de ser percebido apenas como fiscalizador para assumir um papel mais próximo da orientação e do acompanhamento educacional. (MENDES; COIMBRA; MARTINS, 2024).

Ao longo da segunda metade do século XX, a supervisão educacional passou a incorporar princípios relacionados à formação continuada e ao desenvolvimento profissional docente. As discussões sobre a importância da reflexão crítica, da aprendizagem colaborativa e da construção coletiva do conhecimento influenciaram significativamente a redefinição das práticas supervisivas. Nesse cenário, a atuação do supervisor passou a envolver ações destinadas a promover o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino e para o fortalecimento da autonomia dos educadores. (DE SOUZA et al., 2025).

As mudanças observadas nesse período também foram impulsionadas pelas transformações sociais, políticas e culturais que impactaram os sistemas educacionais em diferentes países. O crescimento das demandas por uma educação mais inclusiva,

democrática e participativa exigiu a reformulação dos modelos tradicionais de gestão escolar. Como consequência, a supervisão passou a ser concebida como um processo de mediação capaz de favorecer a integração entre os diversos atores envolvidos na dinâmica educacional, promovendo ambientes mais colaborativos e comprometidos com a aprendizagem dos estudantes. (JESUS, 2024).

Na contemporaneidade, a supervisão educacional é amplamente reconhecida como um instrumento de apoio ao desenvolvimento institucional e profissional. Sua atuação está voltada para a promoção da qualidade educacional, para o fortalecimento das práticas pedagógicas e para a construção de processos formativos permanentes dentro das escolas. Essa evolução histórica demonstra que a supervisão deixou de ocupar uma posição centrada exclusivamente no controle para assumir uma função estratégica na promoção da aprendizagem e da inovação educacional. (ROBERTO, 2025).

2.1.2. Transformações da Função Supervisora no Contexto Escolar

A função supervisora passou por profundas transformações ao longo da história da educação, refletindo as mudanças ocorridas nas concepções pedagógicas, nos modelos de gestão escolar e nas expectativas sociais em relação à escola. Inicialmente, a atuação supervisiva estava fortemente associada à inspeção e ao monitoramento das atividades desenvolvidas pelos professores. O supervisor era responsável por verificar a execução dos programas curriculares, fiscalizar o cumprimento das normas institucionais e assegurar que os procedimentos adotados estivessem em

conformidade com as determinações dos órgãos educacionais. (GREIA; UAGIRE, 2023).

Essa visão tradicional começou a ser questionada à medida que novas abordagens educacionais passaram a enfatizar a importância da participação, da autonomia e da reflexão crítica no processo de ensino e aprendizagem. Os estudos voltados para o desenvolvimento profissional docente evidenciaram que práticas baseadas exclusivamente na fiscalização produziam poucos resultados em termos de aperfeiçoamento pedagógico. Dessa forma, surgiu a necessidade de construir modelos de supervisão mais participativos, capazes de contribuir efetivamente para o crescimento profissional dos educadores e para a melhoria das práticas educativas. (DE MELO et al., 2025).

A partir dessa mudança de paradigma, o supervisor passou a desempenhar funções relacionadas ao acompanhamento pedagógico, à orientação metodológica e à promoção de espaços de formação continuada. Sua atuação deixou de estar centrada apenas na observação das atividades docentes para incluir ações voltadas ao apoio, à escuta e à construção conjunta de soluções para os desafios enfrentados no cotidiano escolar. Essa nova perspectiva fortaleceu o papel da supervisão como instrumento de desenvolvimento profissional e institucional. (VIEIRA et al., 2025).

Outro aspecto importante dessa transformação refere-se à valorização do trabalho colaborativo. Atualmente, a supervisão pedagógica é compreendida como um processo construído por meio do diálogo e da interação entre os diferentes profissionais da educação. O supervisor atua como mediador das relações pedagógicas, promovendo a troca de experiências, o

compartilhamento de conhecimentos e a construção coletiva de estratégias voltadas para a melhoria da aprendizagem dos estudantes. Essa abordagem contribui para o fortalecimento da cultura de cooperação dentro das instituições escolares. (JESUS, 2024).

As transformações da função supervisora também estão relacionadas ao reconhecimento da escola como espaço permanente de formação profissional. Nessa perspectiva, o supervisor assume papel fundamental na organização de ações formativas que possibilitem aos professores refletir sobre suas práticas, identificar necessidades de aperfeiçoamento e desenvolver novas competências. A formação continuada passa a ser entendida como parte integrante das atividades escolares, favorecendo a construção de uma cultura institucional voltada para a aprendizagem permanente. (DE SOUZA et al., 2025).

O supervisor passou a desempenhar papel estratégico na implementação de metodologias inovadoras, no acompanhamento de processos de transformação curricular e no apoio aos docentes diante das novas demandas educacionais. Essa atuação contribui para a adaptação das instituições escolares aos desafios contemporâneos e para a construção de práticas pedagógicas mais eficazes e inclusivas. (DOS SANTOS et al., 2025).

2.1.3. A Supervisão Pedagógica na Educação Brasileira

No contexto brasileiro, a supervisão pedagógica apresenta uma trajetória fortemente influenciada pelas transformações políticas, sociais e educacionais ocorridas ao longo da história do país. As primeiras formas de supervisão escolar surgiram associadas às

atividades de inspeção educacional, cuja principal finalidade consistia em fiscalizar o funcionamento das escolas e garantir o cumprimento das normas estabelecidas pelos órgãos governamentais. Durante esse período, predominava uma concepção centralizadora da gestão educacional, na qual o supervisor exercia funções relacionadas ao controle administrativo e à verificação das práticas docentes. (ALEXANDRE; BARBOSA, 2025).

A partir da segunda metade do século XX, especialmente em decorrência das reformas educacionais implementadas no país, começaram a surgir mudanças significativas na compreensão das funções supervisivas. O crescimento das discussões sobre qualidade da educação, formação de professores e democratização do ensino contribuiu para ampliar o papel da supervisão pedagógica dentro das instituições escolares. Nesse contexto, o supervisor passou a assumir responsabilidades relacionadas ao acompanhamento pedagógico, à orientação dos docentes e à promoção de ações voltadas para o aperfeiçoamento profissional. (MORAIS; GOMES; SANTOS, 2025).

A promulgação da Constituição Federal de 1988 e a posterior aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional fortaleceram os princípios de gestão democrática e valorização dos profissionais da educação. Essas mudanças influenciaram diretamente a atuação da supervisão pedagógica, que passou a ser compreendida como instrumento de apoio ao desenvolvimento institucional e à melhoria dos processos de ensino e aprendizagem. O foco deixou de estar exclusivamente no controle para concentrar-se na construção de práticas educativas mais participativas e colaborativas. (DE SOUZA et al., 2025).

No cenário educacional brasileiro contemporâneo, a supervisão pedagógica desempenha papel essencial na promoção da formação continuada dos professores. Os supervisores atuam na organização de encontros pedagógicos, grupos de estudo, atividades de planejamento coletivo e ações de acompanhamento que favorecem o desenvolvimento profissional docente. Essas iniciativas contribuem para a atualização dos conhecimentos pedagógicos, para a reflexão sobre as práticas educativas e para a implementação de estratégias voltadas à melhoria da aprendizagem dos estudantes. (DE MACEDO MESSIAS; XEMENES, 2025).

Outro aspecto relevante refere-se à atuação dos coordenadores pedagógicos, que em muitas instituições brasileiras assumem funções diretamente relacionadas à supervisão educacional. Esses profissionais exercem papel fundamental na articulação das atividades pedagógicas, no acompanhamento dos processos de ensino e na promoção de ações formativas destinadas aos professores. Sua presença contribui para a construção de ambientes escolares mais colaborativos e comprometidos com a qualidade da educação. (MORAIS; GOMES; SANTOS, 2025).

As pesquisas desenvolvidas nos últimos anos têm demonstrado que a supervisão pedagógica exerce influência positiva sobre o desenvolvimento profissional docente e sobre os resultados educacionais alcançados pelas escolas. A criação de espaços de diálogo, reflexão e aprendizagem coletiva favorece a construção de práticas pedagógicas mais eficazes e alinhadas às necessidades dos estudantes. Além disso, fortalece o compromisso institucional com a melhoria contínua dos processos educativos. (DARIUS et al., 2025).

2.2. Conceitos e Fundamentos da Supervisão Pedagógica

2.2.1. Definições e Características da Supervisão Pedagógica

A supervisão pedagógica constitui um dos elementos fundamentais para o desenvolvimento e a organização dos processos educacionais nas instituições de ensino. Sua importância está diretamente relacionada à promoção da qualidade da educação, ao fortalecimento das práticas docentes e ao acompanhamento das ações pedagógicas desenvolvidas no ambiente escolar. Ao longo das últimas décadas, o conceito de supervisão passou por significativas transformações, abandonando gradativamente perspectivas centradas no controle e na fiscalização para assumir uma abordagem mais colaborativa, formativa e reflexiva. Atualmente, entende-se que a supervisão pedagógica consiste em um conjunto de ações voltadas para o acompanhamento, orientação, mediação e apoio ao trabalho docente, visando à melhoria contínua dos processos de ensino e aprendizagem. (GREIA; UAGIRE, 2023).

A supervisão pedagógica pode ser definida como uma prática educativa que busca promover o desenvolvimento profissional dos professores por meio da reflexão crítica, da construção coletiva do conhecimento e do acompanhamento sistemático das atividades pedagógicas. Essa concepção reconhece que a aprendizagem docente ocorre de forma contínua e que o ambiente escolar constitui um espaço privilegiado para a formação profissional. Nesse contexto, a supervisão deixa de ser compreendida como um mecanismo de inspeção e passa a ser entendida como um processo de apoio que favorece a qualificação das práticas educativas e a construção de ambientes de aprendizagem mais eficazes. (MENDES; COIMBRA; MARTINS, 2024).

Entre as principais características da supervisão pedagógica destaca-se seu caráter formativo. A atuação supervisiva está voltada para a promoção de oportunidades de aprendizagem que permitam aos educadores ampliar seus conhecimentos, aperfeiçoar suas metodologias e desenvolver novas competências profissionais. Esse processo ocorre por meio de atividades como reuniões pedagógicas, grupos de estudo, observação de práticas, acompanhamento individualizado e momentos de reflexão coletiva. Dessa forma, a supervisão contribui para a consolidação de uma cultura institucional baseada na aprendizagem permanente e na valorização do desenvolvimento profissional docente. (DE SOUZA et al., 2025).

Outra característica importante refere-se ao seu caráter colaborativo. A supervisão pedagógica contemporânea fundamenta-se na construção de relações pautadas no diálogo, na cooperação e na participação ativa dos diferentes profissionais envolvidos no contexto escolar. O supervisor atua como mediador de processos educativos, incentivando a troca de experiências e a construção conjunta de soluções para os desafios enfrentados pelos professores. Essa abordagem fortalece o trabalho em equipe e favorece a criação de ambientes mais democráticos e participativos. (JESUS, 2024).

A dimensão reflexiva também representa um elemento essencial da supervisão pedagógica. Por meio da análise crítica das práticas educativas, os professores têm a oportunidade de identificar dificuldades, reconhecer potencialidades e desenvolver estratégias voltadas para a melhoria do ensino. Nesse processo, o supervisor desempenha papel relevante ao estimular questionamentos, promover debates e criar condições para que os docentes reflitam

sobre suas experiências profissionais de maneira sistemática e fundamentada. (DE MELO et al., 2025).

2.2.2. Princípios Norteadores da Ação Supervisora

A ação supervisora é orientada por princípios que fundamentam sua atuação e direcionam suas práticas dentro do contexto escolar. Esses princípios refletem as concepções contemporâneas de educação, gestão democrática e desenvolvimento profissional docente, servindo como base para a construção de processos supervisivos eficazes e comprometidos com a qualidade da aprendizagem. Entre os principais fundamentos da supervisão pedagógica destacam-se a colaboração, a reflexão crítica, a formação contínua, a participação democrática e o compromisso com a transformação educacional. (FERNANDES, 2026).

O princípio da colaboração ocupa posição central nas práticas supervisivas contemporâneas. A supervisão pedagógica não se desenvolve de forma isolada, mas por meio da interação entre professores, gestores, coordenadores e demais profissionais da educação. Essa perspectiva reconhece que os desafios educacionais são complexos e exigem soluções construídas coletivamente. O trabalho colaborativo favorece o compartilhamento de experiências, a troca de conhecimentos e a construção de estratégias que contribuam para a melhoria dos processos pedagógicos. (JESUS, 2024).

Outro princípio fundamental é a reflexão crítica sobre a prática educativa. A supervisão busca criar espaços que possibilitem aos professores analisar suas ações, questionar metodologias, identificar dificuldades e propor alternativas para aperfeiçoar o trabalho

pedagógico. Esse movimento reflexivo fortalece a autonomia profissional e contribui para a construção de conhecimentos que emergem da própria experiência docente. Assim, a reflexão torna-se um instrumento essencial para o crescimento profissional e para a inovação pedagógica. (MENDES; COIMBRA; MARTINS, 2024).

A formação continuada constitui igualmente um dos pilares da ação supervisora. A supervisão pedagógica reconhece que o desenvolvimento profissional dos educadores ocorre ao longo de toda a carreira, exigindo oportunidades permanentes de aprendizagem. Nesse sentido, o supervisor atua na organização de atividades formativas que possibilitem a atualização de conhecimentos, o desenvolvimento de competências e o aperfeiçoamento das práticas docentes. Esse princípio reforça a ideia de que aprender faz parte da própria identidade profissional do educador. (DOS SANTOS et al., 2025).

A gestão democrática também orienta as práticas supervisivas contemporâneas. A participação dos diferentes membros da comunidade escolar nos processos de planejamento, tomada de decisões e avaliação constitui um elemento essencial para a construção de uma escola mais inclusiva e participativa. O supervisor pedagógico contribui para a consolidação desse princípio ao promover o diálogo, incentivar a participação coletiva e valorizar as contribuições dos diversos sujeitos envolvidos na dinâmica escolar. (MORAIS; GOMES; SANTOS, 2025).

Outro fundamento importante refere-se ao compromisso com a qualidade da educação. Todas as ações supervisivas devem estar voltadas para a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem, buscando garantir que os estudantes tenham acesso a experiências

educativas significativas. Esse princípio orienta a atuação do supervisor na identificação de necessidades pedagógicas, na implementação de ações de apoio aos docentes e na promoção de práticas inovadoras capazes de potencializar os resultados educacionais. (MEIA; GONÇALVES, 2024).

Além desses aspectos, a ação supervisora fundamenta-se no respeito à diversidade e à singularidade dos contextos educacionais. Cada escola possui características próprias, decorrentes de fatores sociais, culturais, econômicos e institucionais. Dessa forma, a supervisão deve considerar as especificidades de cada realidade, desenvolvendo estratégias adequadas às necessidades e potencialidades dos sujeitos envolvidos no processo educativo. Essa sensibilidade favorece a construção de práticas mais contextualizadas e eficazes. (SANTOS, 2023).

2.2.3. O Papel do Supervisor Pedagógico na Escola Contemporânea

A escola contemporânea enfrenta desafios cada vez mais complexos relacionados às transformações sociais, tecnológicas, culturais e educacionais. Nesse cenário, o supervisor pedagógico assume uma função estratégica no fortalecimento das práticas educativas e na promoção do desenvolvimento profissional dos docentes. Sua atuação ultrapassa atividades administrativas e burocráticas, envolvendo ações voltadas para o acompanhamento pedagógico, a formação continuada, a mediação de processos educativos e o apoio à implementação de políticas educacionais. (ROBERTO, 2025).

Uma das principais atribuições do supervisor pedagógico consiste em acompanhar o trabalho docente, oferecendo suporte para o

planejamento, a execução e a avaliação das atividades pedagógicas. Esse acompanhamento não possui caráter fiscalizador, mas formativo, buscando contribuir para o aperfeiçoamento das práticas educativas e para a melhoria dos resultados de aprendizagem. Por meio de orientações, observações e momentos de diálogo, o supervisor auxilia os professores na identificação de desafios e na construção de estratégias para enfrentá-los. (VIEIRA et al., 2025).

O supervisor também desempenha papel fundamental na promoção da formação continuada dentro da escola. A organização de grupos de estudo, oficinas pedagógicas, reuniões formativas e momentos de reflexão coletiva constitui parte importante de suas responsabilidades. Essas ações favorecem a atualização profissional dos docentes e fortalecem a construção de uma cultura institucional voltada para a aprendizagem permanente. (DE MACEDO MESSIAS; XEMENES, 2025).

Outra função relevante refere-se à articulação entre as políticas educacionais e as práticas desenvolvidas no cotidiano escolar. O supervisor atua como mediador na implementação de propostas curriculares, diretrizes pedagógicas e programas educacionais, contribuindo para que essas orientações sejam compreendidas e aplicadas de forma adequada pelos professores. Essa mediação favorece a integração entre as demandas institucionais e as necessidades concretas do ambiente escolar. (MORAIS; GOMES; SANTOS, 2025).

No contexto contemporâneo, o supervisor pedagógico também desempenha papel importante na promoção da inovação educacional. O avanço das tecnologias digitais e o surgimento de novas metodologias de ensino exigem dos educadores constante

atualização. Nesse cenário, cabe ao supervisor incentivar práticas inovadoras, apoiar processos de mudança e contribuir para a incorporação de recursos que possam enriquecer as experiências de aprendizagem dos estudantes. (DOS SANTOS et al., 2025).

Além disso, sua atuação está diretamente relacionada à construção de relações interpessoais positivas dentro da escola. O supervisor promove o diálogo entre professores, gestores, estudantes e famílias, contribuindo para o fortalecimento da comunicação e da cooperação entre os diferentes segmentos da comunidade escolar. Essa atuação favorece a criação de um ambiente organizacional mais harmonioso, participativo e comprometido com os objetivos educacionais. (DARIUS et al., 2025).

3. CONCLUSÃO

A análise desenvolvida ao longo deste estudo permite compreender que a supervisão pedagógica ocupa um lugar central na organização, no acompanhamento e no fortalecimento dos processos educativos, especialmente quando articulada à formação continuada dos professores. Ao considerar as transformações históricas, os fundamentos teóricos e as práticas contemporâneas que envolvem a ação supervisora, torna-se evidente que sua função ultrapassa a dimensão administrativa ou meramente avaliativa, assumindo um caráter essencialmente formativo, colaborativo e reflexivo. Essa mudança de perspectiva representa um avanço significativo para a educação, uma vez que reposiciona o supervisor pedagógico como um agente de desenvolvimento profissional e não apenas como um fiscal das atividades docentes.

Nesse sentido, é possível afirmar que a supervisão pedagógica se consolida como um elemento estruturante dentro das instituições escolares, atuando diretamente na melhoria da qualidade do ensino e na valorização do trabalho docente. Ao promover espaços de diálogo, reflexão e construção coletiva de saberes, a supervisão contribui para o fortalecimento da prática pedagógica e para o aprimoramento das estratégias de ensino utilizadas pelos professores. Esse processo se torna ainda mais relevante em um contexto educacional marcado por constantes mudanças sociais, tecnológicas e culturais, que exigem dos profissionais da educação uma postura dinâmica, aberta à inovação e comprometida com a aprendizagem contínua.

A formação continuada, quando articulada à supervisão pedagógica, revela-se como um dos principais mecanismos de desenvolvimento profissional docente. Isso ocorre porque o processo formativo deixa de ser compreendido como um evento isolado ou pontual e passa a ser incorporado ao cotidiano escolar como uma prática permanente. A escola, nesse contexto, transforma-se em um espaço privilegiado de aprendizagem, no qual os professores têm a oportunidade de refletir sobre suas experiências, compartilhar desafios e construir soluções coletivas para os problemas enfrentados na prática educativa. Dessa forma, a supervisão pedagógica contribui para a consolidação de uma cultura institucional baseada na aprendizagem contínua e no aprimoramento constante.

Outro aspecto relevante evidenciado na análise é o papel da supervisão pedagógica na promoção da integração entre teoria e prática. Muitas vezes, os docentes enfrentam dificuldades em articular os conhecimentos adquiridos em sua formação inicial com

as demandas reais do cotidiano escolar. Nesse cenário, o acompanhamento pedagógico torna-se fundamental, pois possibilita a mediação entre os saberes acadêmicos e as experiências práticas, favorecendo a construção de uma prática docente mais consciente, reflexiva e contextualizada. Essa integração contribui para a superação de desafios pedagógicos e para o desenvolvimento de metodologias mais eficazes e adequadas às necessidades dos estudantes.

Além disso, a supervisão pedagógica desempenha uma função essencial na construção de uma gestão escolar mais democrática e participativa. Ao incentivar o diálogo entre os diferentes atores da comunidade escolar, promove a valorização das experiências individuais e coletivas, fortalecendo o sentimento de pertencimento e responsabilidade compartilhada. Esse processo contribui para a criação de um ambiente escolar mais colaborativo, no qual as decisões são tomadas de forma conjunta e os objetivos educacionais são construídos de maneira coletiva. Como resultado, observa-se uma maior coesão entre os profissionais da educação e um maior engajamento nas ações pedagógicas desenvolvidas pela instituição.

No que se refere ao desenvolvimento profissional dos professores, a supervisão pedagógica desempenha um papel fundamental ao possibilitar a reflexão crítica sobre a prática docente. Esse movimento reflexivo permite que os educadores analisem suas ações, identifiquem dificuldades, reconheçam avanços e busquem continuamente o aprimoramento de suas estratégias pedagógicas. Ao mesmo tempo, contribui para o fortalecimento da autonomia profissional, uma vez que os professores passam a compreender melhor seu papel dentro do processo educativo e a tomar decisões mais conscientes e fundamentadas. Esse aspecto é essencial para a

construção de uma prática docente mais qualificada e comprometida com a aprendizagem dos alunos.

Outro ponto importante diz respeito à contribuição da supervisão pedagógica para a inovação educacional. Em um cenário marcado pelo avanço das tecnologias digitais e pela diversificação das metodologias de ensino, torna-se indispensável que os professores estejam preparados para incorporar novas ferramentas e abordagens em sua prática pedagógica. A supervisão, nesse contexto, atua como um suporte essencial, incentivando a experimentação, a criatividade e a adoção de práticas inovadoras que contribuam para tornar o processo de ensino e aprendizagem mais dinâmico, significativo e eficiente. Esse incentivo à inovação também favorece o desenvolvimento de competências essenciais para o século XXI, tanto para professores quanto para estudantes.

A partir dessa perspectiva, é possível compreender que a supervisão pedagógica não deve ser vista como uma atividade isolada, mas como parte integrante de um sistema educacional mais amplo, que envolve políticas públicas, gestão escolar, formação docente e práticas pedagógicas. Sua efetividade depende da articulação entre esses diferentes elementos, bem como do compromisso dos profissionais envolvidos com a melhoria contínua da educação. Quando bem estruturada, a supervisão contribui não apenas para o desenvolvimento individual dos professores, mas também para o fortalecimento institucional das escolas e para a melhoria dos indicadores educacionais.

Outro aspecto que merece destaque é a importância da relação humana no processo de supervisão pedagógica. A construção de vínculos baseados na confiança, no respeito e no diálogo é

fundamental para o sucesso das ações supervisivas. Quando os professores se sentem apoiados e valorizados, tendem a participar de forma mais ativa dos processos formativos e a se engajar mais nas propostas de melhoria pedagógica. Esse clima de colaboração favorece o desenvolvimento de um ambiente escolar mais saudável, produtivo e comprometido com os objetivos educacionais.

Diante disso, pode-se afirmar que a supervisão pedagógica representa um instrumento indispensável para a consolidação de uma educação de qualidade. Sua atuação contribui para a formação continuada dos professores, para o fortalecimento das práticas pedagógicas, para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem e para a construção de uma escola mais democrática, participativa e inovadora. Além disso, reforça a importância da aprendizagem permanente como elemento essencial para o desenvolvimento profissional docente e para a evolução dos sistemas educacionais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, Andreia Patrícia Folgado. A supervisão pedagógica e a reflexividade docente. 2013. Dissertação de Mestrado. Universidade da Beira Interior (Portugal).

CARDOSO, Milena Brito. A importância do controle pedagógico na formação continuada dos professores.

CORRÊA, Vanilda Cândida Costa; DO COUTO PEREIRA, Maria Marta. A supervisão pedagógica e a sua importância na formação continuada de professores. *Perquirere*, v. 1, n. 8, p. 170-187-170-187, 2011.

DE MELO, Marcia Oliveira Izel et al. FORMAÇÃO CONTINUADA E OS SABERES DOCENTES: PERCEPÇÕES DE PROFESSORAS E SUPERVISORAS SOBRE A PRÁTICA PEDAGÓGICA. ARACÊ, v. 7, n. 10, p. e9197-e9197, 2025.

DE OLIVEIRA, Eloiza da Silva Gomes; CUNHA, Vera Lúcia. O estágio Supervisionado na formação continuada docente à distância: desafios a vencer e Construção de novas subjetividades. RED. Revista de Educación a Distancia, n. 14, 2006.

DE SOUZA, Marília Costa et al. A SUPERVISÃO ESCOLAR COMO ESTRATÉGIA DE FORMAÇÃO CONTINUADA: CAMINHOS PARA O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE. INTERFERENCE: A JOURNAL OF AUDIO CULTURE, v. 11, n. 2, p. 6038-6050, 2025.

DIAS, Paula Arnaud; RIBEIRO, Célia. Supervisão pedagógica e crescimento profissional no processo de avaliação de desempenho docente. Gestão e Desenvolvimento, n. 23, p. 125-154, 2015.

DILLENBURG, Josislaine Dietrich; CAETANO, Maria Raquel. A supervisão pedagógica promovendo práticas reflexivas como instrumento da formação docente na Educação Infantil. Revista Acadêmica Licencia&acturas, v. 4, n. 1, p. 98-107, 2016.

DOMINGUES, Isaneide. O coordenador pedagógico e a formação contínua do docente na escola. Cortez Editora, 2015.

FREIRE, Cláudia Maria Sousa; VELOSO, Braian. Formação Continuada e o Papel da Supervisão Pedagógica: Uma Análise sobre Aplicação de Metodologias Ativas. Poíesis Pedagógica, v. 24, p. e2026003-e2026003, 2026.

GASPAR, Maria Ivone; SEABRA, Filipa; NEVES, Cláudia. A supervisão pedagógica: significados e operacionalização. Revista portuguesa de investigação educacional, n. 12, p. 29-57, 2012.

MENDES, Juliana; DE NAZARÉ COIMBRA, Maria; MARTINS, Alcina Manuela Oliveira. Contributos da supervisão pedagógica e da reflexão para a formação contínua de professores em comunidade educativa. Reimaginar os nossos futuros juntos: um novo contrato social para a educação, p. 57.

MOREIRA, Maria Sileide et al. A atuação do supervisor pedagógico na formação continuada do professor em serviço: um estudo de escolas no Estado da Paraíba. 2014. Dissertação de Mestrado.

NICAQUELA, Wilson Profírio; ASSANE, Adelino Inácio. A supervisão pedagógica e a formação contínua: mitos e percepções por meio de narrativas dos professores do Distrito de Monapo. Praxis educativa, v. 16, 2021.

PEREIRA, Cheila Sá; RIBEIRO, Célia. Supervisão pedagógica—um alicerce para a construção do saber. Gestão e Desenvolvimento, n. 21, p. 147-172, 2013.

QUARESMA, Priscilla Mayara de Andrade. A dimensão pessoal na formação continuada de professores: uma vivência na educação infantil. 2017. Tese de Doutorado.

SOUSA, Ivone Mavília Cerqueira de. Supervisão pedagógica: formação contínua de professores. 2012.

¹ Doutorando em Educação. Mestre em Educação (UFRGS), com mestrado internacional em *Política y Gestión de la Educación* (CLAEH, Uruguai). Especialista em Supervisão Escolar (FACISA). Graduado em Letras (UNISC) e Pedagogia (UNIFAHE). Atua como Supervisor Escolar na EMEF Duque de Caxias (Santa Cruz do Sul) e Coordenador Pedagógico no I.E.E. Ernesto Alves (Rio Pardo). Possui experiência em Coordenação Pedagógica.